



# NOVOS CAMINHOS SOBRE TRILHOS

O futuro das ferrovias no Brasil

**Ministro George Santoro**

B3 Arena · São Paulo · 11 de junho de 2026

MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

# O BRASIL TEM CARGA

Escala produtiva, demanda de transporte e vocação exportadora já existem



# EXPORTAÇÃO DE GRÃOS

Produção 2023 (ton)

180 milhões

Projeção 2050 (ton)

383 milhões

Varição

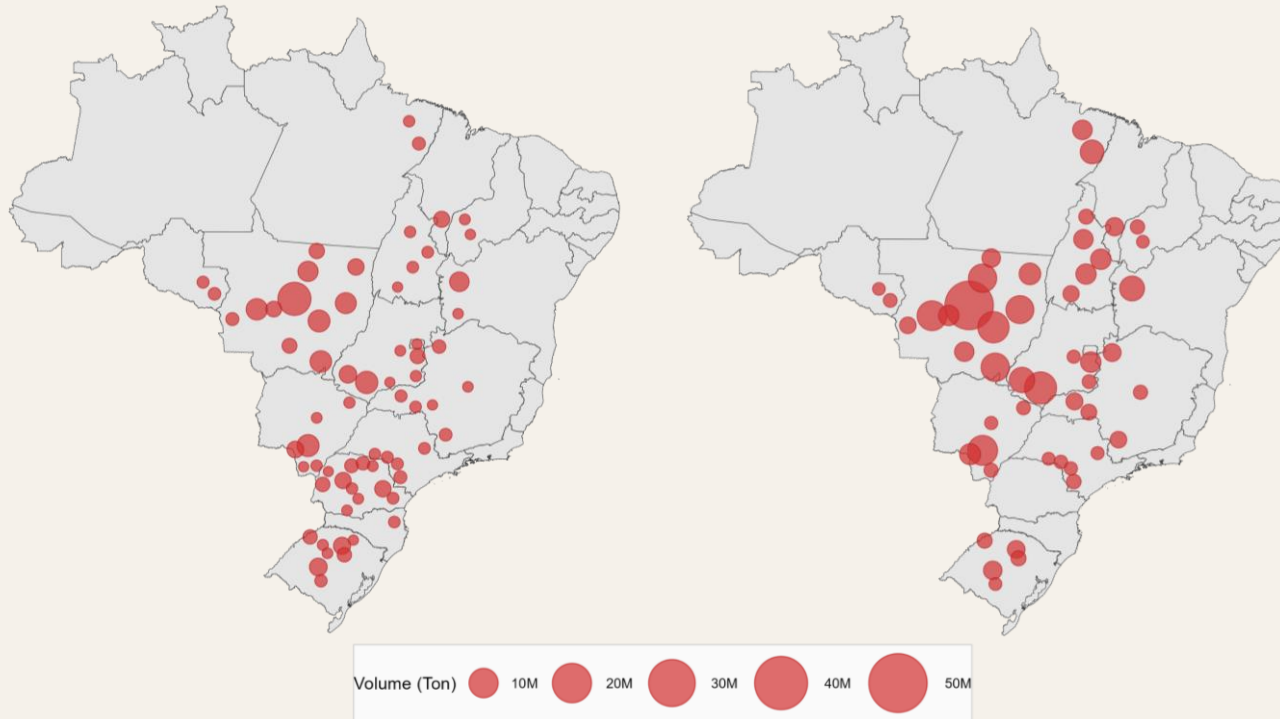
↑ 113%

## Soja, farelo de soja e milho

2023

Produção para exportação

2050



- **Potência agrícola global:** safras recordes e demanda internacional crescente.
- Produção total **mais do que dobra** até 2050
- **Centro-Oeste lidera** em volume absoluto
- **O MATOPIBA é o que mais cresce:** +224% de milho e soja até 2050

# EXPORTAÇÃO DE PAPEL E CELULOSE

Produção 2023 (ton)

21 milhões

Projeção 2050 (ton)

87 milhões

Variação

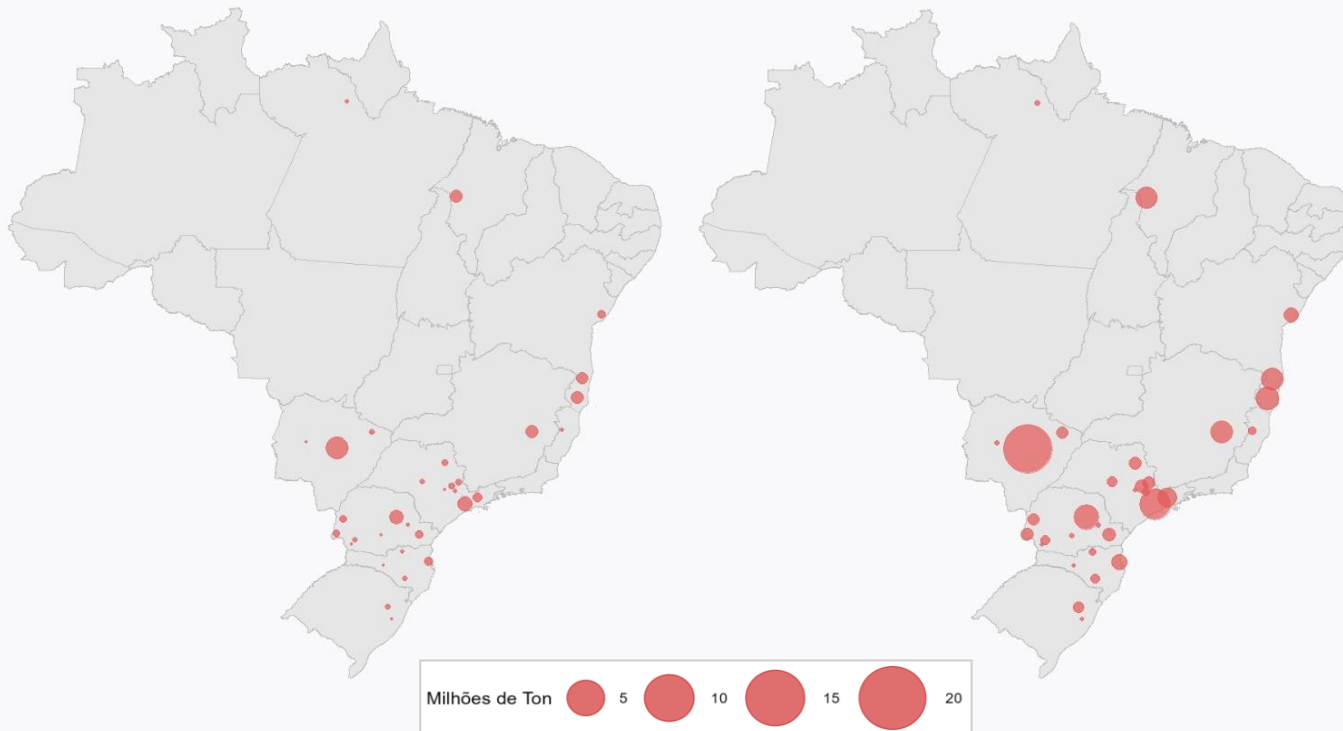
↑ 309%

2023

## Papel e celulose

Produção para exportação

2050



- **Líder global:** Brasil é o maior exportador e 2º maior produtor de celulose; pilar da bioeconomia.
- **MS, PR e SP lideram,** com crescimento de 346%
- BA e MA crescem mais de 200%
- MG, RS e SC emergem como **novos polos** apontados pelo setor produtivo entrevistado no PNL 2050.

# EXPORTAÇÃO DE BENS INDUSTRIALIZADOS E SIDERÚRGICOS

Produção 2023 (ton)

38 milhões

Projeção 2050 (ton)

57 milhões

Variação

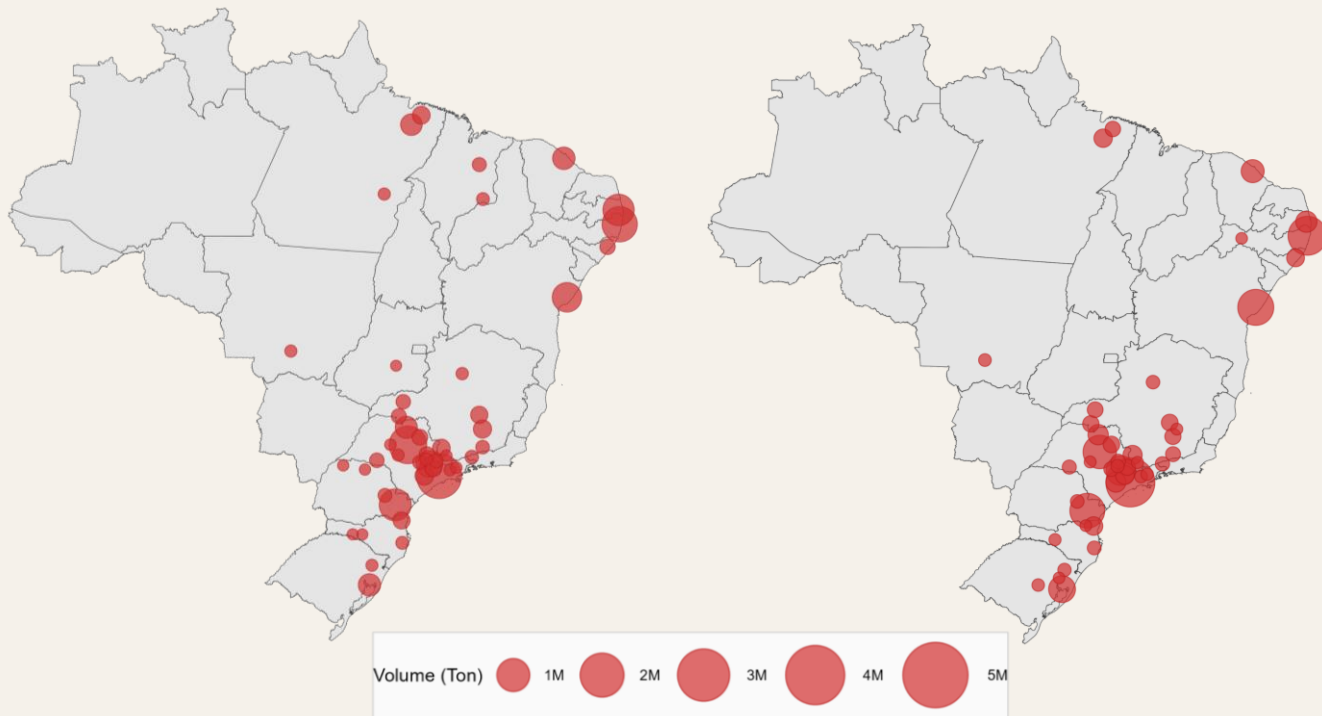
↑ 50%

## Bens industrializados e siderúrgicos

2023

Produção para exportação

2050



- **Setor estratégico:** abrange alimentos, eletrônicos, veículos e aço; exige logística especializada.
- SP e MG **lideram em volume absoluto**
- SC e PR **dobram a produção**
- BA e PE emergem como **novos polos** no Nordeste.

# PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS PARA O MERCADO DOMÉSTICO

Produção 2023 (ton)

110 milhões

Projeção 2050 (ton)

117 milhões

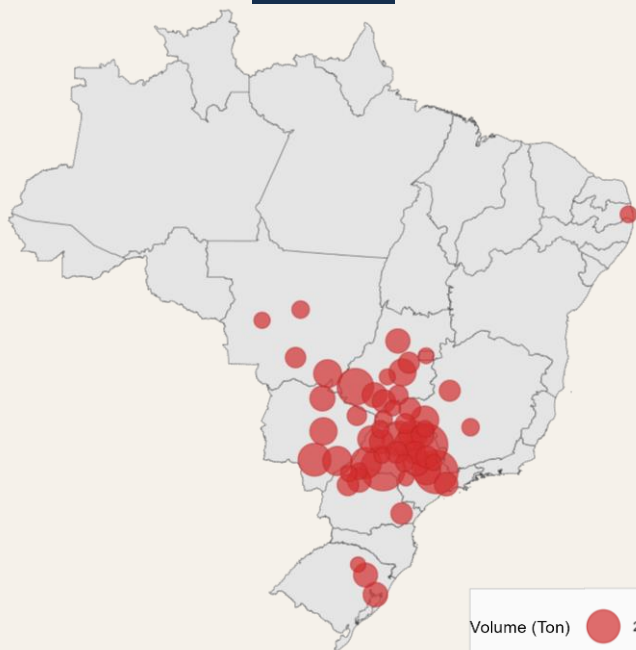
Variação

↑ 6%

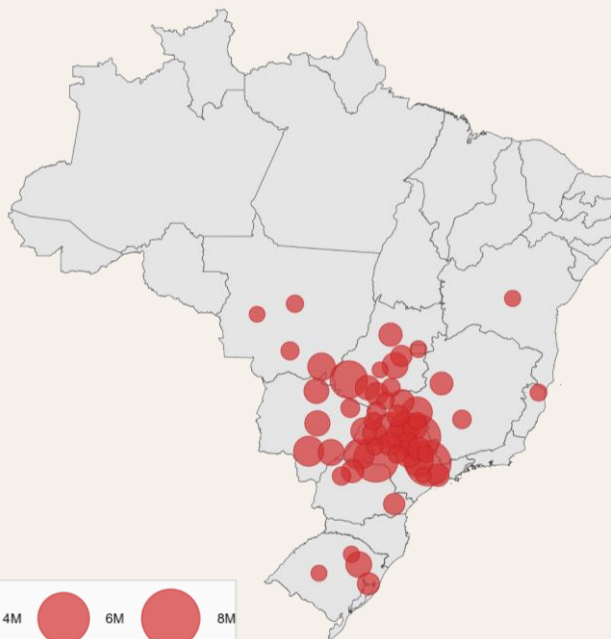
## Biocombustíveis

Produção para o mercado doméstico

2023



2050



- **Mercado predominantemente interno:** etanol (cana e milho) e biodiesel (soja) na vanguarda da bioenergia.
- **Pesquisas qualitativas com o setor produtivo apontam crescimento muito além do projetado,** principalmente no etanol de milho.
- **Centro-Sul domina:** SP, GO, MG, MT e MS concentram etanol; Centro-Oeste e Sul lideram biodiesel de soja.



O DESAFIO

É TER

**CORREDORES**

~35.000 km

Malha ferroviária historicamente operacional

<10.000 km

Malha ferroviária efetivamente em operação hoje

O gargalo está na infraestrutura logística — que precisa ser mais integrada e expandida.

# A Carteira Ferroviária é Integrada, Financiável e Transformadora

Uma plataforma logística nacional que conecta produção, consumo, exportação, portos e investidores

**01**

## **INTEGRADA**

Ferrovias conectadas a hidrovias, portos, terminais e rodovias. Uma rede logística nacional, não projetos isolados.

**02**

## **FINANCIÁVEL**

Arquitetura institucional com contas vinculadas, FDIRS, BNDES e blended finance para atrair capital de longo prazo.

**03**

## **TRANSFORMADORA**

R\$ 600 bilhões injetados no sistema logístico nacional. 8 leilões estruturados. Redução do custo Brasil.

# A Virada de Método: Estruturar para Entregar

*O Governo não quer apenas leiloar mais; quer estruturar melhor para entregar mais.*



**Resultado: projetos que nascem prontos para atrair capital privado de longo prazo.**

# A Maior Carteira Ferroviária da História Recente

**R\$ 160 bi**

em investimentos na malha

- Anel Ferroviário do Sudeste (EF-118)
- Malha Oeste
- Corredor Leste-Oeste (FICO + FIOLE)
- Ferrogrão
- Extensão Norte da FNS

**8 leilões**

estruturados e sequenciados

- Malha Sul (3 Corredores)
- Corredor Minas-Rio
- Terminais Logísticos (Infra S.A.)
- Transporte de Passageiros DF-GO
- Ferrovias Inteligentes

**R\$ 600 bi**

injetados no sistema ferroviário

# Aporte Financeiro para cobrir o *gap* de viabilidade

Não é subsídio. É instrumento de viabilização com rastreabilidade.

Duas fontes:

- ❑ Investimento cruzado
- ❑ Orçamento público

**Garantia de aporte com uso do FDIRS**

Recursos vão exclusivamente para implantação, recuperação ou modernização de ativos permanentes do patrimônio público (despesas de capital).

Não há contraprestação na forma de despesa corrente de caráter continuado, o que afasta a aplicação da Lei nº 11.079/04 (PPP tradicional)

## Como funciona a Conta Vinculada

① Recursos de renegociações, indenizações e aportes da União são direcionados para conta segregada

② Capital é destinado a SPEs de operação e expansão da malha ferroviária

③ Fiscalização regulatória garante rastreabilidade e governança do interesse público

**Resultado: reciclagem permanente de capital — ativos maduros financiam novos projetos.**

# Patrimônio, Contabilidade e Bens Reversíveis

## Por que isso importa

A clareza sobre ativos e bens reversíveis é condição para contratos mais sólidos e investimentos mais seguros. A organização contábil reduz disputas, facilita a fiscalização e melhora a financiabilidade dos projetos.

- Reduz zonas cinzentas contratuais
- Facilita a fiscalização regulatória
- Melhora a percepção de risco pelo investidor

## Inovação na nova carteira

Registro contábil transparente de todos os ativos da concessão

Definição clara do tratamento de bens reversíveis ao término do contrato

Melhores práticas internacionais de governança patrimonial

# A Nova Arquitetura de Financiabilidade

Quatro pilares para tornar a ferrovia financiável no Brasil de hoje

**01**

## **CONTAS VINCULADAS**

Reciclagem permanente de capital. Ativos maduros financiam novos projetos.

**02**

## **MECANISMOS DE APORTE**

Recursos para implantação e modernização de ativos permanentes do patrimônio público.

**03**

## **GARANTIAS (FDIRS)**

Estruturas de blended finance mitigam diferentes categorias de risco, reduzindo o custo de capital.

**04**

## **FINANCIAMENTO BNDES**

Linhas de longo prazo compatíveis com o ciclo de maturação dos ativos ferroviários.

# Matriz de Risco: Contratos Modernos e Seguros

Alocação de riscos conforme a capacidade de cada parte de prevenir, mitigar ou administrar

Categoria de Risco	Alocação	Mecanismo de Mitigação
Risco de Construção	Concessionário	Seguro de performance + performance bond
Risco Regulatório	Estado	Cláusulas de reequilíbrio contratuais
Risco de Financiamento	Compartilhado	BNDES + FDIRS + blended finance
Risco Ambiental	Compartilhado	Licença prévia antecipada pela Infra S.A.

**Objetivo:** reduzir zonas cinzentas, evitar litígios e criar incentivos corretos para implantação e operação.

# Licença Prévia como responsabilidade do Estado

A Infra S.A. antecipa o licenciamento ambiental prévio para todos os projetos da carteira.

*Licenciamento prévio não significa flexibilização ambiental, mas incorporação da variável socioambiental desde a estruturação.*

✓ Reduz incertezas para o investidor privado

✓ Previne litígios ambientais após o leilão

✓ Maturidade do projeto antes da assinatura do contrato

**Resultado: projetos que chegam ao leilão com mais segurança jurídica e menos risco de paralisação.**

# Exploração imobiliária: receita alternativa a serviço da infraestrutura

## O que é

Áreas, terrenos, pátios, estações e terminais ferroviários podem gerar valor econômico quando bem estruturados. Esse valor retorna para a infraestrutura, aumentando a atratividade dos projetos.

- Regulada e supervisionada pela ANTT
- Receita alocada ao equilíbrio econômico-financeiro da concessão
- Modelo consolidado em ferrovias e aeroportos internacionais

## Exemplos de uso

Pátios e retroáreas para logística de armazenagem

Áreas comerciais em estações de passageiros

Desenvolvimento imobiliário no entorno de terminais

Parques industriais e centros de distribuição

---

# UMA CARTEIRA DESENHADA COMO REDE LOGÍSTICA

Projetos compõem corredores

---

A carteira tem racionalidade econômica e territorial. Cada projeto responde a um gargalo logístico real.

# Projetos que se interconectam e geram eficiência de rede

Malha Oeste

Ferroanel

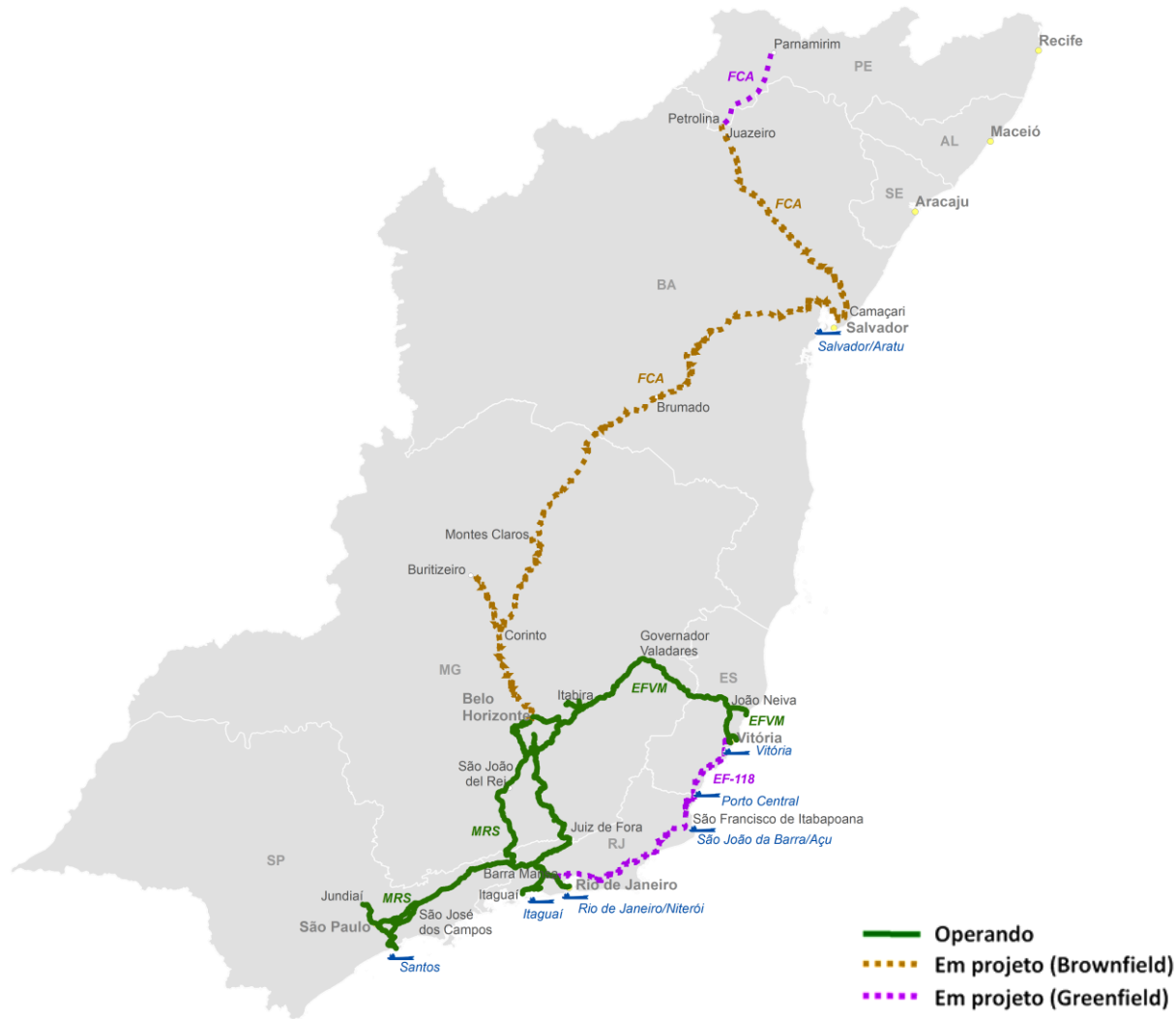
EF-118

Minas-Rio

- Operando
- Em obra
- Em projeto (Brownfield)
- Em projeto (Greenfield)



# Projetos que se interconectam e geram eficiência de rede



EF-118 ■ FCA

# Projetos atendem demanda reprimida e resolvem gargalos

Principais cargas potenciais	Crescimento esperado para 2050
Bens industrializados e siderúrgicos de São Paulo e Minas Gerais para exportação	+41% (32 milhões de ton)
Biocombustíveis de São Paulo para mercado doméstico	+9% (59 milhões de ton)
Soja e milho do Mato Grosso do Sul para exportação	+123% (32 milhões de ton)
Celulose do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo para exportação	+346% (59 milhões de ton)
Milho e soja de Minas Gerais para exportação	+206% (22 milhões de ton)

**81%**

do transporte de milho e soja de MG para exportação é feito pelo **modo rodoviário**, percorrendo uma distância média de **822 km**

**87%**

do transporte de celulose do MS, PR e SP para exportação é feito pelo **modo rodoviário**, percorrendo uma distância média de **705 km**

**84%**

do transporte de bens industrializados e siderúrgicos de SP e MG para exportação é feito pelo **modo rodoviário**, percorrendo uma distância média de **537 km**

**206 horas**

Tempo de **espera para atracar** no **Porto de Santos** para transporte de granéis sólidos em navegação de longo curso

**502 horas**

Tempo de **espera para atracar** no **Porto de Paranaguá** para transporte de granéis sólidos em navegação de longo curso

## Anel Ferroviário do Sudeste

EF-118 | 246 km (Fase 1) + 325 km (Fase 2)

**CAPEX:** R\$ 6,6 bilhões

**WACC:** 15,95% a.a

**Prazo:** 50 anos

- Fase 1 (obrigatória): São João da Barra/RJ → Santa Leopoldina/ES
- Fase 2 (opcional): Nova Iguaçu/RJ → São João da Barra/RJ (325 km)
- Modelo de cobrança de direito de passagem de trens de terceiros.



**Papel estratégico: conecta diferentes ferrovias e portos e incentiva a concorrência**

Novas saídas portuárias que desafogam o Porto de Santos e criam alternativas logísticas estratégicas para escoamento de carga na região mais industrializada do país.

## Malha Oeste

Corumbá/MS – Mairinque/SP | 1.593 km

**CAPEX:** R\$ 29 bilhões

**WACC:** 14,47% a.a.

**Prazo:** 57 anos

- Leilão com três lotes sucessivos: 1) trecho completo; 2) Corumbá–Bauru; 3) Corumbá–Três Lagoas.
- Espinha dorsal da bioceânica: conexão entre o Atlântico (Santos) e o Pacífico (Antofagasta, Chile)
- Com o Ferroanel de São Paulo, conecta-se não apenas ao Porto de Santos, mas também aos portos de RJ e ES
- Ferrovia atualmente abandonada: é a maior oportunidade de revitalização da malha ferroviária existente



**Papel estratégico: reequilibra a matriz de transporte ao retomar ferrovias abandonadas**

Também desafoga o Porto de Paranaguá e cria alternativas logísticas estratégicas para escoamento de celulose e grãos

## Corredor Minas-Rio

Arcos/MG – Angra dos Reis/RJ | 738 km

Prazo: até 99 anos (autorização)



### Papel estratégico

Conecta Minas Gerais ao Porto de Angra dos Reis/RJ, criando alternativa ferroviária e portuária para cargas do interior mineiro

- Primeiro projeto estruturado com base na Lei 14.273 (autorização ferroviária)
- Porto de Angra dos Reis/RJ — saída para exportação
- Porto Seco Sul de Varginha/MG — hub logístico interior

## Renovação da FCA



### Papel estratégico: reequilibra a matriz de transporte ao retomar ferrovias abandonadas

Recupera a ligação ferroviária Nordeste-Sudeste e cria alternativa ferroviária para escoamento de bens industrializados para o mercado doméstico entre as duas regiões do país.

- Prorrogação condicionada a investimento massivo em requalificação de malha, restaurando a competitividade da ferrovia e possibilitando novos fluxos logísticos.
- Recursos de indenização não serão recolhidos ao Tesouro, mas replicados em investimento na própria malha ferroviária

# Corredor Leste-Oeste

Caetité/BA – Água Boa/MT | 1.647 km



## Papel estratégico: resolve o maior gargalo logístico do Brasil

Nova rota para escoamento do Mato Grosso, maior produtor de grãos do mundo. Hoje a carga percorre em média 2.217 km até os portos exportadores, com 90% da produção fora da área de influência de terminais ferroviários (> 100 km de distância).

**CAPEX:** R\$ 58,2 bilhões

**WACC:** 14,47% a.a.

**Prazo:** 65 anos

### Principais cargas potenciais

### Crescimento esperado para 2050

Milho, soja e farelo de soja de Rondônia e Mato Grosso para exportação	+139% (174 milhões de ton)
Milho e soja do MATOPIBA para exportação	+224% (45 milhões de ton)
Milho, soja e farelo de soja de Goiás para exportação	+171% (46 milhões de ton)

### Outras cargas a serem exploradas

### Produção em 2023

Biocombustíveis de Goiás para mercado doméstico 15 milhões de ton

Outros focos produtivos de biocombustíveis no futuro: Bahia e Mato Grosso

- FICO e FIOL 2 entregues prontas à concessionária;
- FIOL 3 mediante gatilho, com valor de lance do leilão retido na conta vinculada para custear investimento.



# Ferrogrão

Sinop/MT – Miritituba/PA

933 km



**Papel estratégico: corredor intermodal que resolve o maior gargalo logístico do Brasil**

Melhora o escoamento pelo Arco Norte da produção do Mato Grosso, desafogando a saída pelo Sudeste (Santos). Hoje a carga do Mato Grosso, maior produtor de grãos do mundo, percorre em média 2.217 km até os portos exportadores, com 90% da produção fora da área de influência de terminais ferroviários (> 100 km de distância).

**CAPEX:** R\$ 33,3 bilhões

**WACC:** 13,74% a.a.

**Prazo:** 69 anos

## Principais cargas potenciais

Milho, soja e farelo de soja de Rondônia e Mato Grosso para exportação

## Crescimento esperado para 2050

+139% (174 milhões de ton)

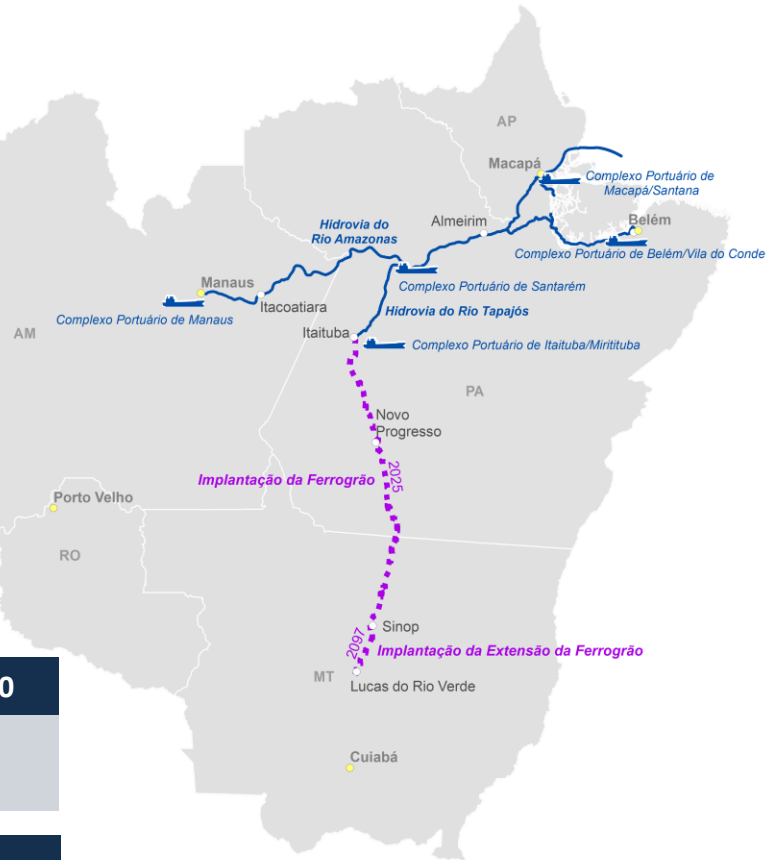
## Outras cargas a serem exploradas

Bens industrializados e siderúrgicos do Amazonas para mercado doméstico


## Produção em 2023

5,3 milhões de ton

Focos produtivos de biocombustíveis no futuro: Mato Grosso e Pará



 Hidrovia

 Ferrovia em projeto (Greenfield)

# Malha Sul – Três corredores

Rio Grande (880 km) | Paraná–Santa Catarina (1.502 km) | Mercosul (1.847 km)

CAPEX R\$ 3 bi

CAPEX R\$ 6,8 bi

CAPEX R\$ 4,5 bi

WACC: 13,87% a.a.

Prazo: 30 anos



**Papel estratégico: reequilibra a matriz de transporte ao retomar ferrovias abandonadas**

Cria alternativas logísticas estratégicas para escoamento de celulose e grãos

- Valor do lote superavitário é revertido para custear a requalificação dos demais lotes, garantindo viabilidade do conjunto.
- Hidrovia da Lagoa Mirim → integração com Uruguai (Mercosul)

## Principais cargas potenciais

## Crescimento esperado para 2050

Celulose do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo para exportação

+346% (59 milhões de ton)

## Outras cargas a serem exploradas

## Produção em 2023

Bens industrializados da Região Sul para mercado doméstico 74 milhões de ton

Milho, soja e farelo de soja da Região Sul para exportação 41 milhões de ton

Outros focos produtivos de celulose no futuro: Rio Grande do Sul e Santa Catarina



— Operando  
- - - Em projeto (Brownfield)

# Extensão norte da Ferrovia Norte-Sul

Açailândia/MA – Barcarena/PA | 530 km

**CAPEX:** R\$ 15,7 bilhões

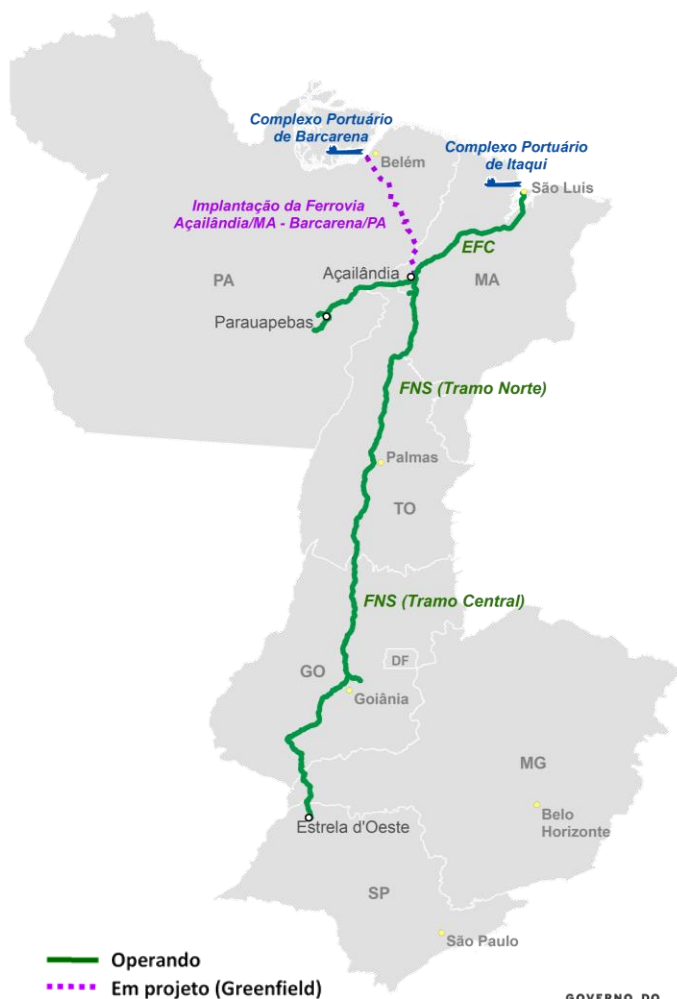
**WACC:** 15,79% a.a.

**Prazo:** 35 anos



## Papel estratégico: desafoga o Arco Norte

Nova saída portuária para a Ferrovia Norte-Sul, aliviando a pressão e gerando mais concorrência sobre a EFC e o Porto de Itaqui.



— Operando  
- - - - Em projeto (Greenfield)

MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

## Principais cargas potenciais

## Crescimento esperado para 2050

Milho e soja do Pará para exportação	+565% (16 milhões de ton)
Milho e soja do MATOPIBA para exportação	+224% (45 milhões de ton)
Papel e celulose do Maranhão para exportação	+206% (4 milhões de ton)

## Outras cargas a serem exploradas

## Produção em 2023

Produtos siderúrgicos do Pará para mercado doméstico	1,6 milhões de ton
Biocombustíveis de Goiás para mercado doméstico	15 milhões de ton

Outros focos produtivos de biocombustíveis no futuro: Maranhão e Pará

# Chamamentos Públicos | Novo modelo para exploração de ferrovias

- Teste de mercado para assegurar viabilidade de operações ferroviárias e reativação de trechos abandonados ou subutilizados
- Fomento a *shortlines* para integração com as linhas estruturantes da malha ferroviária nacional.
- Regime regulatório leve e flexível



## Corredores de Carga

Novos trechos ferroviários estruturados por autorização mediante chamamento público.



## Trem de passageiros

Implantação de transporte de passageiros para deslocamentos diários de trabalhadores.



## Turismo regional

Ativação econômica de trechos com vocação turística consolidada e criação de segurança jurídica para as atuais operações.

# Ferrovia de passageiros Luziânia-Brasília

Brasília/DF, Valparaíso de Goiás/GO, Cidade Ocidental/GO e Luziânia/GO | 62 km

**CAPEX:** R\$ 2,3 bilhões

**WACC:** 15,79% a.a.

**Demanda de passageiros:** 8,5 milhões (no primeiro ano)

Receitas alternativas provenientes da exploração de projetos imobiliários no entorno das estações e da malha ferroviária, investimentos cruzados e recursos orçamentários garantirão a sustentabilidade econômico-financeira dos projetos de transporte ferroviário de passageiros.



# Terminais Logísticos: Infra S.A. no Centro da Rede

Portaria nº 504/2025 · Novo marco regulatório para terminais, pátios e áreas de armazenagem

## PADRONIZAÇÃO

Cláusulas contratuais padronizadas para maior segurança jurídica aos operadores

## VALORIZAÇÃO

Valorização do patrimônio público com gestão profissional dos ativos terminais

## MULTIMODALIDADE

Autorização para movimentação multimodal integrada de cargas

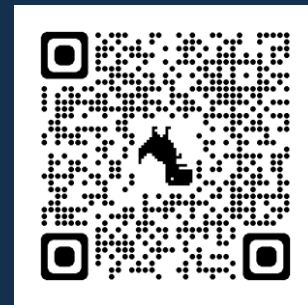
### Terminais ao longo da Ferrovia Norte-Sul disponíveis ao mercado:

- Aguiarnópolis
- Porto Franco
- Imperatriz
- Açailândia
- Araguaína
- Palmeirante
- Porto Nacional
- Guaraí
- Porangatu
- Uruaçu
- Anápolis
- Goiânia

O desafio não é apenas construir ferrovias,  
mas estruturar projetos capazes  
**de atrair capital.**

*E é exatamente o que esta carteira representa.*

Acesse os detalhes  
da carteira:



**OPERADORES**

Venham explorar a malha

**INVESTIDORES**

Venham alocar capital de longo  
prazo

**FINANCIADORES**

Venham estruturar projetos com a  
gente